

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LITERATURA BRASILEIRA

Machado de Assis alerta: “o homem nasceu simples, diz a Escritura; mas ele mesmo é que se meteu em infinitas questões”. A busca por desvendar tais indagações acerca da condição humana tem percorrido a literatura brasileira. Os textos selecionados para esta prova dão conta da diversidade de estilos, através dos quais os escritores brasileiros traduziram nossas inquietações, confirmando o que também sentenciou o mestre Machado: “o homem é um alfabeto de sensações”.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

Sentamo-nos sobre a relva coberta de flores e à borda de um pequeno tanque natural, cujas águas límpidas espelhavam a doce serenidade do céu azul. (...)

Deixei cair algumas pedras no tanque. Não sei que impressão triste faz sobre o espírito a plácida imobilidade da onda, que desafia o homem a quebrar a quietude da natureza. Os olhos acompanham então com uma indefinível satisfação os círculos concêntricos que surgem à tona e vão-se dilatando até correr nas margens do lago.

la atirar uma nova pedra, quando Lúcia, que eu supunha ocupada com o seu trabalho, reclinou-se para mim, de mãos juntas, e disse-me com uma voz angustiada:

– Não! Coitadinha! Tenha pena dela!

Encarei com Lúcia: seu rosto traía uma aflição profunda. De surpresa, deixei cair a pedra.

– Oh! Como deve sofrer! balbuciou ela mostrando-me com a mão trêmula a água que se toldava* e enegrecia.

– Que é isto? Em que estás pensando, Lúcia? disse apertando-lhe as mãos com força.

Volveu para mim os olhos vagos; contemplou-me um instante e riu:

– Uma loucura!... Não sei como me veio semelhante idéia! Vendo esta água tão clara toldar-se de repente, pareceu-me que via minha alma; e acreditei que ela sofria, como eu quando os sentidos perturbam a doce serenidade de minha vida.

(...) – É isto! Veja! A lama deste tanque é meu corpo: enquanto a deixam no fundo e em repouso, a água está pura e límpida!

Acredite ou não, Lúcia acabava de me revelar naquela imagem simples um fenômeno psicológico que eu nunca teria suspeitado.

* toldar-se: tornar-se turvo, barrento

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. Trata-se da conversa entre duas pessoas que resistem em revelar seus sentimentos.
- II. A metáfora da lama expressa a sensação vivida pela personagem feminina.
- III. As imagens ligadas à natureza não aparecem relacionadas às emoções das personagens.
- IV. A introspecção de Lúcia contrasta com o ambiente de intensa luz exterior.

1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) I e III
- D) II e IV
- E) III e IV

2) Na obra *Lucíola*, da qual se extraiu o texto, José de Alencar conta a história de

- A) um jovem que resiste em se entregar a um novo amor por estar ligado a uma promessa de infância.
- B) uma jovem sem dote que, por isso, é rejeitada por seu grande amor.
- C) amor entre uma bela e sofisticada cortesã e um jovem bacharel.
- D) um homem que duvida da fidelidade de sua amada esposa.
- E) uma mulher maltratada pelo preconceito racial.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 3, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre o Romantismo.

- () As obras em prosa traduziram com mais propriedade o espírito da época.
 - () A poesia de Castro Alves denunciou as atrocidades cometidas em relação aos negros.
 - () O índio brasileiro é tema recorrente somente nos textos poéticos.
 - () Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Gonçalves Dias são poetas românticos de grande expressão.
 - () Diferentemente dos outros poetas da época, Gonçalves Dias traduz a realidade circundante através de sua subjetividade.
- 3) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
- A) F – V – F – V – F
 - B) F – F – F – F – V
 - C) V – F – V – V – V
 - D) V – V – F – V – F
 - E) F – V – V – F – V

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 4, ler o texto que segue.

Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, à força de embaçar os outros, embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa, e a hipocrisia, que é um vício hediondo. Mas, na morte, que diferença! que desabafo! que liberdade! Como a gente pode sacudir fora a capa, deitar ao fosso as lentejoulas, despregar-se, despintar-se, desafeitar-se, confessar lisamente o que foi e o que deixou de ser! Porque, em suma, já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há platéia.

4) No texto, da obra de Machado de Assis *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, a personagem central, ao apresentar a sua irônica reflexão sobre as _____ do *ser defunto*, discute a _____ do homem em _____ sua verdadeira essência.

- A) prerrogativas dificuldade rejeitar
- B) desvantagens tendência mascarar
- C) vantagens dificuldade esconder
- D) desvantagens possibilidade expressar
- E) prerrogativas tendência mascarar

5) Todas as afirmativas que seguem podem ser associadas à obra de Machado de Assis, **EXCETO**:

- A) A segunda fase de sua produção apresenta várias reflexões acerca da condição humana.
- B) O adultério, o interesse, a loucura são algumas das temáticas machadianas.
- C) Em geral os críticos costumam associar *Helena* e *A mão e a luva* à vertente romântica do autor.
- D) A introspecção das personagens inviabiliza a representação social da época.
- E) Bentinho, personagem de *Dom Casmurro*, vive atormentado por questões existenciais.

6) Na segunda metade do século XIX, o _____, o _____ e o _____ convivem como formas de expressão de uma concepção _____ de realidade.

- A) Realismo Naturalismo Simbolismo racionalista
- B) Simbolismo Impressionismo Parnasianismo idealista
- C) Realismo Naturalismo Parnasianismo racionalista
- D) Romantismo Realismo Impressionismo idealista
- E) Romantismo Impressionismo Parnasianismo positivista

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 7 e 8, ler o texto que segue.

Vida Obscura

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
Ó ser humilde entre os humildes seres,
Embragado, tonto de prazeres,
O mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silêncio escuro
A vida presa a trágicos deveres
E chegaste ao saber de altos saberes
Tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sentimento inquieto,
Magoado, oculto e aterrador, secreto,
Que o coração te apunhalou no mundo.

Mas eu que sempre te segui os passos
Sei que cruz infernal prendeu-te os braços
E o teu suspiro como foi profundo!

No texto, o poeta assume sua capacidade de se sensibilizar pelo sofrimento do outro, a despeito do descaso das demais pessoas. Sobre o poema é correto afirmar que

- I. as pessoas são insensíveis diante das dificuldades enfrentadas pelo indivíduo a quem se destina o poema.
- II. o poeta é capaz de se sensibilizar pelo sofrimento do outro.
- III. o terrível sofrimento imposto à pessoa purifica-a.
- IV. a expressão “trágicos deveres” sugere as obrigações impostas à criatura.

7) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) I e III
- D) II e IV
- E) III e IV

8) A trajetória conturbada dessa pessoa a quem _____, autor do texto, se dirige pode também ser associada à vida do próprio poeta. Para ser reconhecido numa sociedade que marginalizava os indivíduos oriundos de outros grupos étnicos, o poeta optou por _____ os códigos da linguagem dos grupos dominantes, imprimindo um tom _____ à literatura, como forma de definir o seu espaço no meio intelectual.

- A) Cruz e Sousa rejeitar combativo
- B) Alphonsus de Guimaraes revigorar político
- C) Alphonsus de Guimaraens renovar irreverente
- D) Cruz e Sousa incorporar sofisticado
- E) Alberto de Oliveira traduzir moralista

INSTRUÇÃO: Responder à questão 9 relacionando as tentências literárias apresentadas na coluna A às informações constantes na coluna B.

Coluna A

Coluna B

- 1. Parnasianismo () misticismo
- 2. Simbolismo () subjetivismo
- () Raimundo Correa
- () “Vaso Grego”
- () musicalidade
- () impessoalidade

9) A numeração correta da coluna B, de cima para baixo, é

- A) 2 – 2 – 1 – 1 – 2 – 1
- B) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 2
- C) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- D) 1 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- E) 2 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, ler o texto que segue.

O Homem; As Viagens

O homem, bicho da Terra tão pequeno
chateia-se na Terra
lugar de muita miséria e pouca diversão,
faz um foguete, uma cápsula, um módulo
toca para a Lua
desce cauteloso na Lua
pisa na Lua
planta bandeirola na Lua
experimenta a Lua
coloniza a Lua
civiliza a Lua
humaniza a Lua.

Lua humanizada: tão igual à Terra.
O homem chateia-se na Lua,
Vamos para Marte - ordena a suas máquinas.
(...)

O homem funde a cuca se não for a Júpiter
proclamar justiça junto com justiça
repetir a fossa
repetir o inquieto
repetitório.

(...) Restam outros sistemas fora
do solar a col-
onizar.
Ao acabarem todos
só resta ao homem
(estará equipado?)
a difícilíssima e perigosíssima viagem
de si a si mesmo:
pôr o pé no chão
do seu coração
experimentar
colonizar
civilizar
humanizar o homem
descobrir em suas próprias inexploradas entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de con-viver.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

Para o poeta, o homem

- I. tem-se mostrado capaz de usar a tecnologia para ser feliz.
- II. deve se empenhar na própria humanização.
- III. busca sempre outros mundos, porque é ser racional.
- IV. deve se dispor a viver em harmonia com outros.

10) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) I e III
- D) II e IV
- E) III e IV

11) Todas as afirmativas que seguem podem ser associadas à produção literária de Carlos Drummond de Andrade, autor do texto, **EXCETO:**

- A) A propriedade lingüística alia concisão a sugestão.
- B) É o poeta da indagação acerca da relação entre o homem e "o estar no mundo".
- C) *E Agora*, José mostra o indivíduo desprovido de bens materiais e espirituais.
- D) Em *Soneto de Fidelidade*, o tema do amor ganha dimensão moderna.
- E) O humor tem espaço na obra lírica do autor.

12) Além de Carlos Drummond de Andrade, poetas como _____ e _____ contribuíram significativamente para redimensionar a _____ das conquistas modernistas.

- | | | | |
|----|-------------------|-------------------|---------------|
| A) | Oswald de Andrade | Manuel Bandeira | irreverência |
| B) | Mário de Andrade | Cecília Meireles | perturbação |
| C) | Manuel Bandeira | Mario Quintana | idealização |
| D) | Mario Quintana | Oswald de Andrade | subjetividade |
| E) | Manuel Bandeira | Cecília Meireles | euforia |

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 13 e 14, ler o texto que segue.

Só o que eu quis, todo o tempo, o que eu pelejei para achar, era uma coisa só – a inteira – cujo significado e vislumbro dela eu vejo que sempre tive. A que era: que existe uma receita, a norma dum caminho certo, estreito, de cada uma pessoa viver – e essa pauta cada um tem – mas a gente mesmo, no comum, não sabe encontrar e saber? Mas, esse norteado, tem. Tem que ter. Se não, a vida de todos ficava sendo sempre o confuso dessa doideira que é. E que: para cada dia, e cada hora, só uma ação possível da gente é que consegue ser certa. Aquilo está no encoberto; mas fora dessa conseqüência, tudo o que eu fizer, o que o senhor fizer, o que o beltrano fizer, o que todo-o-mundo fizer, ou deixar de fazer, fica sendo falso, e é o errado. Ah, porque aquela outra lei, escondida e vivível mas achável, do verdadeiro viver: que para cada pessoa, sua continuação, já foi projetada, como o que se põe, em teatro, para cada representador – sua parte, que antes já foi inventada, num papel...

13) No trecho em questão, segundo o narrador da história,

- A) a falsidade acompanha o homem, onde quer que ele esteja.
- B) as pessoas não acham a felicidade porque não sabem onde procurar.
- C) cada pessoa tem direito de viver da forma que escolher.
- D) é impossível encontrar a forma ideal de se viver.
- E) o ser humano age de acordo com o destino que já está traçado.

14) Sobre a obra *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, de onde se extraiu o trecho em questão, é correto afirmar que

- A) se organiza como um longo diálogo entre o jagunço Riobaldo e o *doutor*, que representa a cultura letrada.
- B) apresenta uma re-oralização da fala do caboclo sertanejo da região central do país.
- C) possui uma estrutura linear, em que os episódios vão sendo narrados pelo protagonista.
- D) somente no início da narrativa Riobaldo faz referência ao tempo presente da narração.
- E) se constitui no exemplo mais pontual do Romance de 30.

15) Seja no romance *O Cortiço* de _____, ou no poema *Vou-me Embora pra Pasárgada*, de _____ ou em _____, de Augusto dos Anjos, dentre tantos outros, os escritores brasileiros, cada um a seu estilo, têm expressado as inúmeras facetas da existência do homem, na busca por desvendar o verdadeiro sentido da vida – que, a seu modo, o poeta Ferreira Gullar traduz nos seguintes versos:

– *sei que dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena*

*mesmo que o pão seja caro
e a liberdade, pequena.*

- | | | |
|--------------------|--------------------|---------------------------|
| A) Aluísio Azevedo | Vinícius de Moraes | <i>Ode ao Burguês</i> |
| B) Raul Pompéia | Vinícius de Moraes | <i>Eu</i> |
| C) Lima Barreto | Manuel Bandeira | <i>No Meio do Caminho</i> |
| D) Lima Barreto | Mário de Andrade | <i>No Meio do Caminho</i> |
| E) Aluísio Azevedo | Manuel Bandeira | <i>Eu</i> |